

*DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DOCENTE, TECNOLOGIAS E PRÁTICAS
EDUCATIVAS*

EDITORIAL

Irene Jeanete Lemos Gilberto

Este número tematiza questões no campo de estudo do desenvolvimento profissional docente, das tecnologias e das práticas educativas. Esses eixos temáticos são abordados por pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior do país, que trazem para o debate acadêmico reflexões voltadas a processos formativos, mudanças nas práticas e valorização docente. Além disso, os saberes constituídos nos espaços de formação universitária e profissional assim como aspectos específicos que permeiam as práticas dos professores, o relacionamento com os alunos e o respeito às diferenças são problemáticas abordadas pelos autores neste número de *Pesquiseduca*.

O primeiro artigo traz um estudo sobre o ensino religioso na educação básica, questão considerada polêmica e complexa, conforme afirma Cury (1993), e que tem encontrado espaço na legislação brasileira. O texto *Docência do ensino religioso: ciência e religião na formação de professores*, de Kellys Regina Rodio Saucedo, analisa os movimentos de mudança decorrentes das políticas educacionais, a partir do resgate histórico do ensino religioso no país. No desenvolvimento do trabalho, a autora nos mostra que a questão, atualmente, esbarra na formação de professores para ministrar a disciplina na perspectiva de um diálogo entre Ciência e Religião. Ao analisar a legislação e as atuais diretrizes curriculares que consideram a disciplina um componente curricular voltado para o fenômeno religioso, a autora sinaliza, com base na legislação vigente, que o ensino religioso está exigindo um novo olhar dos professores, tendo em vista que as diretrizes educacionais passaram a considerar a pluralidade cultural e religiosa das diferentes tradições. A questão é se os professores estão preparados para tal empreitada, o que leva a autora a problematizar o

processo de formação e de contratação dos professores que ensinam religião na educação básica. Nas conclusões, Kellys Regina Rodio Saucedo alerta para a necessidade de criação de políticas educacionais, que contribuam para repensar a construção de um currículo de base nacional que contemple os conteúdos estruturantes e específicos do ensino religioso. Na síntese final, enfatiza a necessidade de formação adequada e qualificada de professores para atuar na área, tendo em vista os resultados da pesquisa que apontaram a inexistência de tal formação.

A formação do professor envolve, entre outros aspectos, o desenvolvimento do ser humano e do profissional aberto a atitudes reflexivas sobre sua prática. As práticas de estágio configuram-se, assim, como espaços de formação fundamentais para o desenvolvimento docente, tendo em vista que, durante o estágio, o professor em formação tem oportunidade de compreender a realidade escolar e melhor conhecer a natureza da profissão. Este tema é abordado no artigo *Formas de aprendizagem da docência de acadêmicos em estágio curricular*, no qual os autores, Marta Nörnberg, Igor Daniel Martins Pereira e Monica Coswig Fischer apresentam reflexões sobre a pesquisa que investigou o estágio curricular dos alunos do curso de Ciências Biológicas e que buscou compreender os componentes didático-metodológicos que formam a ação dos professores supervisores de estágio e dos acadêmicos. Com base em dados extraídos de documentos, entre os quais os diários das aulas e os Relatórios de Estágio, além de entrevistas com os sujeitos, os autores mostram que a aprendizagem da docência envolve sentimentos ambíguos resultantes da relação vivida pelos alunos nas escolas onde realizaram o estágio. Nas conclusões do trabalho, sinalizam a necessidade de definição de práticas mais apropriadas e inovadoras no campo da formação inicial de professores, especificamente, na prática de estágios.

Nos processos formativos, outro desafio com que os professores se defrontam diz respeito à leitura. No dizer de Gimeno Sacristán (2007, p.93) “o valor instrumental da leitura na vida das pessoas para participarem da sociedade do conhecimento o torna uma condição de cidadania e inclusão social”. Essa temática é estudada por Sandra Aparecida Pires Franco e Andressa Cristina Molinari no artigo *A leitura e a escrita na universidade*, no qual apresentam reflexões sobre os resultados da pesquisa realizada com alunos do Curso de Pedagogia e que investigou o processo de formação de leitores ao longo da vida acadêmica. Um dos aspectos do trabalho focaliza a importância das trocas de experiências nas interações sociais e a influência das tecnologias no modo como as pessoas lêem. Em sua análise, as autoras apontam lacunas em relação à diversidade de leitura nas escolas, considerando que a linguagem escrita ainda é a predominante nas práticas de leitura. Em relação à leitura na universidade, as autoras mostram que esta fica reduzida ao estudo acadêmico. Concluem o trabalho, referindo-se à necessidade de criação, na universidade, de outros espaços para a leitura, além da biblioteca, que possibilitem as interações sociais e que venham a contribuir para melhor formação de leitores, futuros professores da educação básica.

Outra discussão recorrente entre os educadores, em todos os níveis de ensino, diz respeito ao papel das tecnologias na educação e ao modo como os jovens vêm sendo afetados pelas tecnologias. Encontrar caminhos para fomentar efeitos educativos que minimizem esse impacto é uma das questões propostas por Rafael Arosa de Mattos no artigo *Pensando o mal-estar na/da educação através da compreensão das 'Juventudes líquidas' contemporâneas*. Nesse texto, a partir de noções sobre a pós-modernidade, o autor traz reflexões sobre o 'mal estar' presente na relação entre os jovens alunos e a escola na contemporaneidade. Defende, em seu artigo, que resultados como fracasso escolar, evasão e baixa aprendizagem precisam ser vistos pelos educadores sob outra perspectiva que contemple os novos modos de ser, pensar e agir dos jovens. O autor considera que o novo sujeito cultural possui necessidades, capacidades e formas de cognição e subjetivação diferentes daquelas com as quais a escola conviveu no passado. Alerta para o fato de que a escola não está suficientemente preparada para lidar com as condições juvenis existentes na contemporaneidade, as quais vêm se alterando significativamente e têm gerado tensões no ambiente escolar. Ao problematizar o 'mal-estar' na educação, o trabalho de Rafael Arosa de Mattos visa contribuir para reflexões sobre essa questão tão presente na educação contemporânea e que atinge a todos os atores que dela participam. Em suas conclusões, sinaliza a necessidade de se pensar em mudanças que tornem o ambiente escolar mais condizente com as culturas juvenis contemporâneas e considera que a inclusão das tecnologias digitais às práticas pedagógicas pode favorecer o diálogo dos jovens contemporâneos com a escola.

Apropriar-se da linguagem das tecnologias, de modo que haja, efetivamente, contribuições para uma formação voltada para o desenvolvimento das relações sociais é um dentre os inúmeros desafios que os professores do ensino superior enfrentam na sala de aula. O artigo *A formação inicial com a utilização de tecnologias: um novo cenário de aprendizagem?*, de Renato Fares Khalil e Irene Jeanete Lemos Gilberto, tem por objetivo contribuir para essa discussão. O trabalho, resultado da pesquisa realizada com professores universitários que atuam na área de engenharia, traz reflexões sobre concepções dos professores a respeito da utilização pedagógica das tecnologias, especificamente o *software* de simulação. Em suas conclusões, os autores constataam as lacunas na formação de novos quadros de professores que se apropriem das tecnologias na perspectiva da formação dos alunos e não apenas como capacitação técnica, o que se traduz nas dissonâncias apontadas pelos pesquisados sobre a compreensão que professores e alunos têm a respeito das tecnologias. Os autores sinalizam que o paradigma educacional que incorpora o conhecimento e a utilização das tecnologias para a aprendizagem significativa ainda não atende às demandas de processos de formação que venham a promover a produção de conhecimento, a socialização dos saberes e que contribuam para a compreensão da aula como um espaço interativo e colaborativo.

Repensar a modificação de posturas tradicionais com relação ao conhecimento é um dos temas do artigo de Helenice Mirabelli Cassino Ferreira, *Juventudes, mediação tecnológica e produção de conhecimento*, que trata

dos processos de subjetivação dos jovens e sua relação com artefatos midiáticos. Com base nas teorias da comunicação, a autora propõe em seu estudo uma reflexão sobre os modos de mediação desenvolvidos pelos artefatos infocomunicacionais, com vistas ao debate sobre os novos sujeitos culturais com os quais o campo da educação se defronta. Conclui o trabalho, destacando a importância de se compreender os significados da mediação no contexto da revolução tecnológica para melhor compreensão das mídias digitais em relação à constituição dos sujeitos, sua posição no mundo e as relações de ensino-aprendizagem.

A legislação e as políticas pertinentes à formação profissional e à valorização do professor da escola básica pública, na perspectiva histórica e analítica da legislação, são questões tratadas no artigo de Adriana de Jesus Diniz Farias, *Políticas Públicas educacionais e valorização docente*. A autora aborda, no primeiro momento, o percurso histórico da constituição da profissão professor e sua valorização, desde o Brasil-Colônia até a Constituição Federal de 1988. No segundo momento, traz reflexões sobre a valorização docente no bojo das discussões legislativas e políticas, concluindo que ambos os aspectos estão interligados, dado que, em nosso país, a constituição do professorado ocorreu paralelamente à sua desvalorização. A autora conclui o artigo, mostrando que, embora tenha havido avanços no que diz respeito à regulamentação da profissão docente por meio da legislação e das reformas do ensino implantadas ao longo dos anos, ainda há muito que caminhar no que tange à valorização do professor, e, para tal, faz-se necessária a criação de políticas efetivas que possam inverter o cenário atual de desvalorização do docente.

Gestão e Democracia na escola: implicações para o debate, artigo de Mileide Pereira Santos que trata dos princípios da gestão democrática, teve como base estudos sobre a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, N.º 9394, de 1996, além do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Projeto Político Pedagógico de uma instituição pública municipal de educação básica, localizada em uma cidade do Sul de Minas Gerais. No trabalho, os princípios legais da gestão democrática são confrontados com a cultura escolar e a autora conclui que a gestão democrática, como política educacional, não pode ser apenas uma proposta da administração, mas deve atingir a comunidade, a escola e também a sala de aula. Conclui, ainda, que a participação efetiva dos professores e da comunidade escolar no processo de gestão, além de grande desafio, é também um dos entraves à implementação da democracia na escola.

O projeto educacional: projeto político pedagógico e a prática esportiva no universo escolar, artigo de Rosalvo Luis Sawitzki, traz reflexões sobre o processo democrático que deve nortear a elaboração do projeto educacional da escola, a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP). Em seu trabalho, o autor defende que o planejamento do projeto de uma escola não pode ocorrer de forma impositiva, mas deve contar com a participação e a cooperação dos envolvidos para que possa consolidar-se, fundamentando-se, assim, no princípio democrático e não, apenas, na lógica do sistema

esportivo, cujos objetivos sociais são diferentes daqueles praticados na escola.

Gustavo Cunha Araujo e Ana Arlinda Oliveira, no artigo *O ensino da Arte em Uberlândia, Minas Gerais: desafios docentes na Educação Básica*, apresentam inicialmente um histórico sobre o ensino da arte e os cursos de formação de professores na área, na perspectiva da implementação da Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação e das diretrizes oferecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para melhoria da qualidade do ensino de Arte na educação básica. No texto, apontam um crescente interesse dos professores da área na continuidade da formação para aprofundamento dos estudos e melhoria das práticas educativas em Arte. Os autores concluem que os professores de Arte da educação básica se deparam com inúmeros desafios no cotidiano da sala de aula, apesar das ações afirmativas, tanto do município onde a pesquisa foi realizada quanto das políticas institucionais da Universidade Federal de Uberlândia, voltadas a programas de formação continuada para professores de Arte.

O artigo *A avaliação no ensino de Biologia sob a perspectiva da didiscência*, de Anderson da Silva Coutinho, Izabelle Maria Nascimento de Rezende e Monica Lopes Folena Araújo, tem como foco a avaliação de uma escola da rede privada de Recife-PE, que apresentou baixo desempenho no ENEM de 2011 na disciplina de Biologia. A análise dos dados da pesquisa, feita por meio do acompanhamento das aulas de Biologia e de entrevistas com professores e estudantes, mostrou que, para os autores, o resultado insatisfatório da escola no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no que se refere à Biologia, pode estar diretamente relacionado com a perspectiva de ensino-aprendizagem pautada na pedagogia tradicional.

O artigo de Ana Luzia Videira Parisotto e Telma Aparecida Luciano Alves, *A competência escritora de alunos de 6º/7º anos do ensino fundamental e o efeito-escola: um estudo de caso*, traz reflexões sobre a pesquisa realizada em uma escola da rede estadual do Município de Assis-SP. As observações resultantes da pesquisa sobre a produção textual dos alunos, realizada ao longo de um período letivo, mostraram o impacto positivo das ações da escola no processo de construção da competência escritora dos sujeitos pesquisados. As autoras concluem o trabalho, sinalizando que a escola pode exercer um efeito sobre o desempenho dos alunos por meio de acompanhamento pedagógico intensivo dos estudantes com desempenho inferior ao desejável quanto à produção textual e que, além disso, não contam com a participação familiar.

José Carlos Caires e Elisângela Silva Bernado, no artigo *Difusão do conhecimento via modelo de competências facilitadoras*, trazem um estudo sobre a difusão do conhecimento realizada por pesquisadores da Embrapa, com base nos conceitos de dois temas norteadores do trabalho: competências e difusão do conhecimento. Os resultados mostraram a inexistência de um modelo pronto ou formatado, em contraponto à predominância de diferentes concepções, visões e conceitos. Em suas conclusões, os autores sinalizam que o Modelo de Competências Facilitadoras da Difusão do Conhecimento foi utilizado como um guia que forneceu uma visão geral

das competências que os pesquisadores difusores, provavelmente, estariam desenvolvendo ou construindo em suas práticas diárias para facilitar a transformação das informações em conhecimento.

Encerra este número, na sessão Relato de Pesquisa, o trabalho de Rafael Marques Gonçalves, *Questionando identidades, diferenças e formação de subjetividades com o cotidiano escolar*. O estudo toma como pressuposto que a escola, como construção social, deve ser compreendida no seu fazer cotidiano, na qual os sujeitos não são apenas agentes passivos. Em seu relato, fruto de pesquisa realizada em uma escola municipal da rede de ensino de Juiz de Fora (MG), o autor traz reflexões sobre as práticas como alternativas emancipatórias de uma educação integral. Em suas conclusões, mostra a importância de os professores estarem abertos a novas perspectivas de convivência com os conflitos de identidade e de diferenças que estão presentes no cotidiano escolar.

Referências

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino religioso e escola pública: o curso histórico de uma polêmica entre a Igreja e o Estado no Brasil. *Educação em Revista*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, nº 17, jun., 1993, p. 20-37.

GIMENO SACRISTÁN, José. *A educação ainda que possível: ensaios sobre uma cultura para a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2007.